

DISCURSO DE ENCERRAMENTO DO CONGRESSO

Proferido pelo Bastonário da Ordem e Presidente da Comissão Executiva, em 19-11-72.

Meus prezados colegas:

Durante quatro dias este velho edifício do Largo de S. Domingos conheceu um movimento e uma vida como nunca antes se verificara. As quatro salas que funcionaram simultâneamente registaram uma enorme afluência, embora flutuante, e até numa delas, a sala grande do segundo andar, nunca lá se realizara qualquer sessão, pública ou privada.

Este I Congresso, já por ser o primeiro, já pelo enorme volume de inscrições e naturais limitações de tempo, teve algumas imperfeições, das quais, a mais saliente, foi a de se não ter podido apresentar ao plenário final as suas derradeiras conclusões, em redacção definitiva. Mas nem por isso deixou de revelar uma força extraordinária da nossa profissão, cujos membros falaram livremente, e sempre com o maior civismo e tolerância pelas opiniões alheias.

A Ordem passou, assim, a ser tribuna de todos, após largos períodos em que a acusaram de imobilismo e rotina.

Esta liberdade de expressão de ideias, esta vida intensa e este civismo, foram as notas mais salientes do Congresso, quaisquer que sejam as atitudes que cada um tome acerca dos pontos focados e discutidos de cada tema.

Por outro lado, o Congresso tomou conhecimento de três importantes medidas, alcançadas pela Caixa de Previdência da Ordem, e que foram anunciadas pelo Sr. Ministro da Justiça na Sessão Solene de Abertura. Se duas delas — a possibilidade de inscrição aos advogados que o não fizeram oportunamente, e actualização de pensões aos reformados por invalidez — foram outorgadas a um número relativamente pouco numeroso de Colegas, já a outra, concessão de empréstimos para a construção ou compra de moradia própria, vai beneficiar muitos de vós, como era antiga aspiração. Além de que estão em adiantado estudo as outras reformas da Previdência dos Advogados, permitindo encarar com franco optimismo que sejam alcançadas em curto prazo.

Também o Congresso não pode deixar de ser sensível a uma medida legislativa anunciada no próprio dia da sua Sessão Inaugural; a extinção das medidas de segurança de internamento, por enquanto só na Metrópole, e que era uma das grandes aspirações de todos nós.

Não podemos, nem devemos, exigir tudo de uma só vez. Os pequenos e grandes resultados deste Congresso, levando a uma mais completa consciencialização da nossa Classe e da dos Solicitadores, encoraja-nos a novos empreendimentos, devagar mas com firmeza.

Agradeço a todos os membros da Comissão Executiva, e muito especialmente aos Relatores dos temas que tiveram extenuante trabalho, a ajuda e o estímulo que deram ao seu Presidente, tal como agradeço a todos os Colegas que, com sacrifício da sua vida profissional, e até familiar, vieram de longe ou consumiram longas horas para participarem activamente no Congresso.

A todos, em nome da Ordem e em meu nome pessoal, muito obrigado e feliz regresso.